

Boletim Epidemiológico Nº 34 - CE IST e HIV/AIDS – 2019

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ES – Boletim nº34-2019

Dra. Sandra Fagundes Moreira da Silva
Coordenadora Estadual de DST Aids/ SESA/ES

No Espírito Santo foram notificados **15.538 casos de HIV/AIDS**, no período de **1985 a dezembro de 2018**, sendo **10.413** do sexo masculino (67,0%) e **5.125** do sexo feminino (33,0%) (Figura 1), **85,4%** dos casos devido à **transmissão sexual do HIV**.

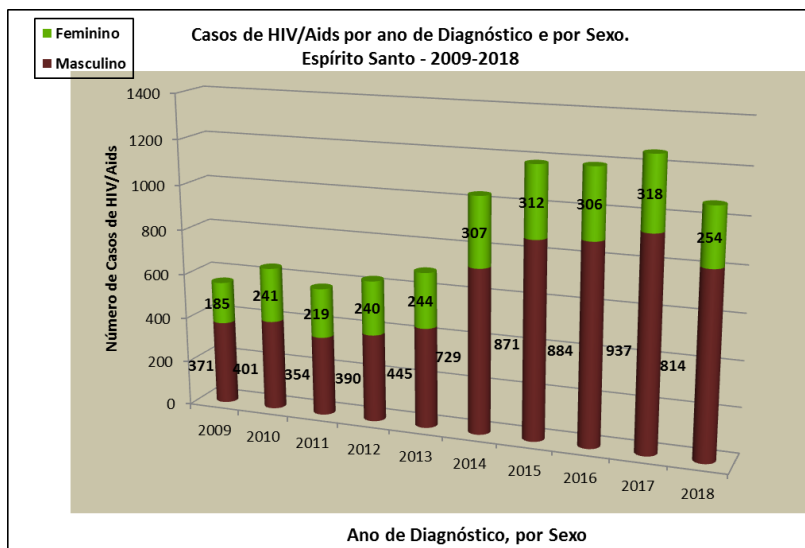


Figura 1 – Número de Casos de HIV notificados no ES, de 2009 a 2018, distribuídos por sexo.
Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

No estado do ES, **no ano de 2018**, foram notificados **1.068 casos novos de HIV**. Em 2017, foram registrados 1.255 novos casos da doença. No estado, nos últimos quatro anos ocorreu uma média de 1.200 casos novos de infecção pelo HIV / ano (Figura 2). O estado tem um total de **12.210 pessoas** que vivem com HIV/AIDS sendo tratadas com antirretrovirais nos **26 Serviços de Atendimento Especializado em AIDS (SAE)**.

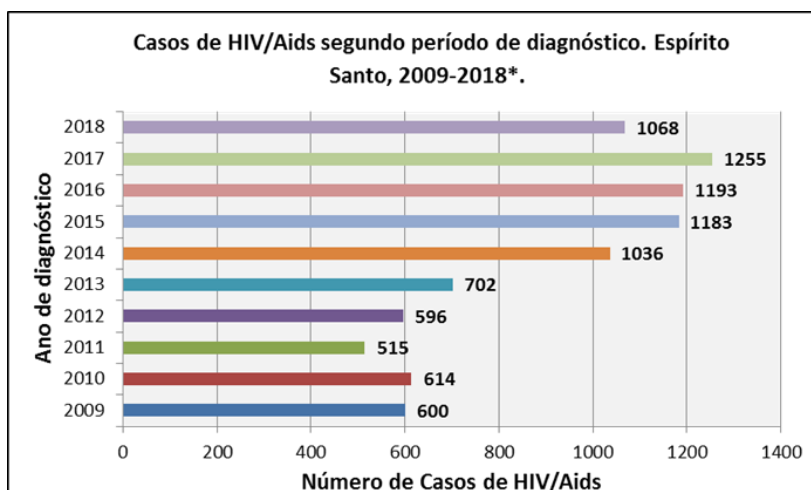


Figura 2 – Número de Casos de HIV notificados no ES, por ano diagnóstico.
Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

Quanto aos **1.068 casos novos HIV/AIDS que ocorreram no ano de 2018**, o maior número de casos ocorreu principalmente entre indivíduos do **SEXO MASCULINO**, com um número total de **814 casos novos (76,2% do total de 1.068 casos em 2018)**. Enquanto ocorreram 254 do sexo feminino (23,8%), com uma **RAZÃO DE SEXO de 3,2 casos do sexo masculino para cada caso do sexo feminino**. O aumento de casos ocorreu em maior proporção entre **homens na faixa etária de 15 a 29 anos (376 casos)**, com **18%** de aumento comparado com o ano de 2014 (320 casos) (Figura 3).

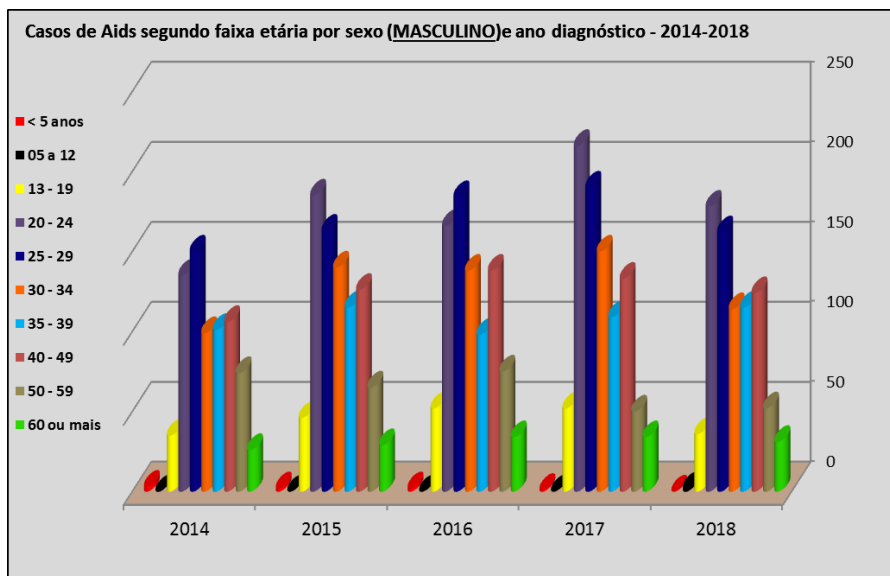


Figura 3. Número de casos de HIV/AIDS que ocorreram no sexo MASCULINO no estado do ES, distribuídos por faixa etária, no período de 2014 a 2018.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

Entre os homens a maioria dos casos foi por exposição sexual, e se comparados o ano de 2014 (330 casos) e o ano de 2018 (436 casos), ocorreu um **aumento de 32%** de casos de HIV entre jovens HSH (homens que fazem sexo com homens) (Figura 4).

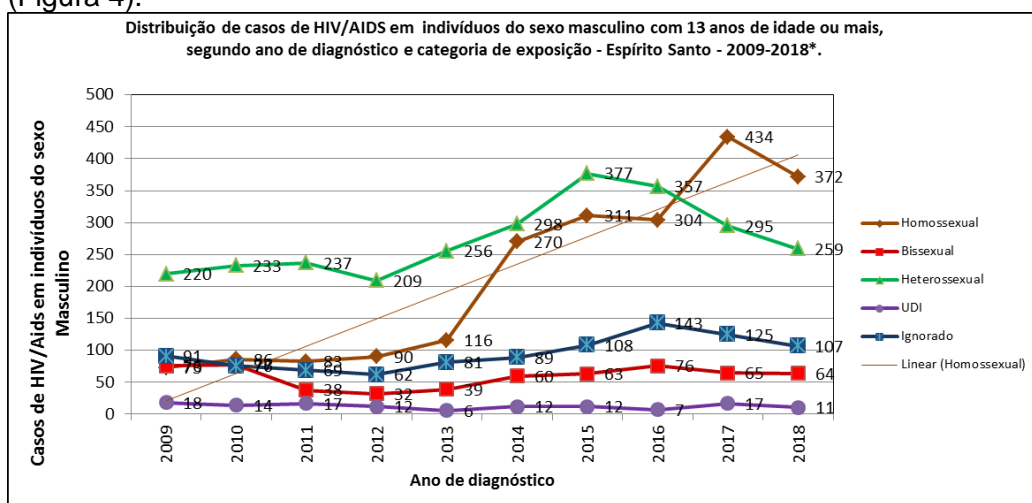


Figura 4. Distribuição de casos de HIV/AIDS do sexo MASCULINO no ES, segundo CATEGORIA DE EXPOSIÇÃO, período de 2009 a 2018.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

No estado do **ES** observou-se um **declínio na Taxa de Detecção de Aids de 15,9%** nos últimos dez anos. Em 2007 era de 19,4 e atualmente é de **16,1 casos por 100,0 habitantes**. Valor este menor que a taxa de detecção de Aids no BR que é de 18,3.

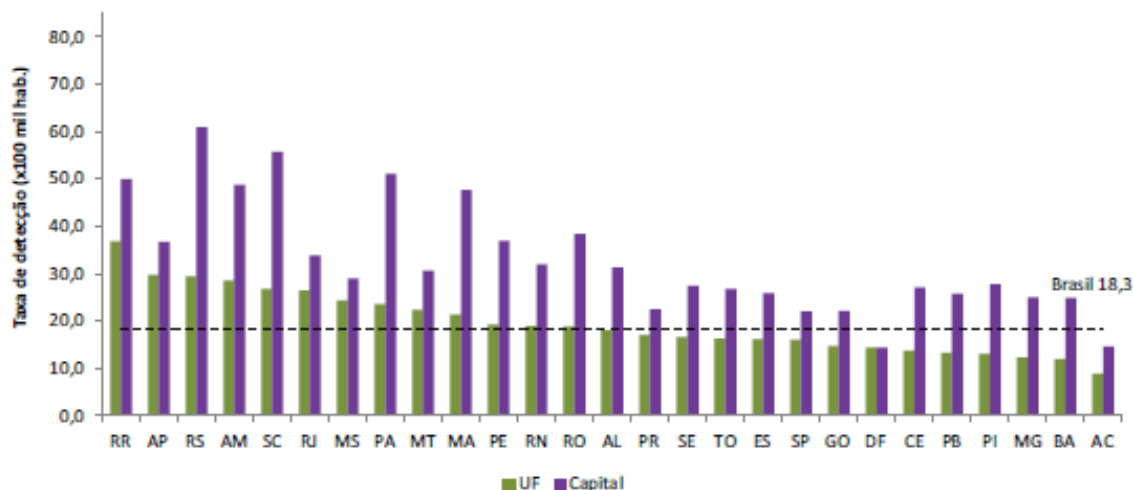


Figura 5. - Taxa de detecção de aids (x100 mil hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2017*.
Fonte: Sinan; Secel/Sidom; SIM. Boletim Epidemiológico HIV – MS, 2018.

Os municípios que tiveram um maior aumento de casos novos HIV no ano de 2018, com taxas de detecção por cem mil habitantes elevadas foram **Marataízes (73,5)**, **Itapemirim (44,1)**, **Castelo (42,9)**, **Ibatiba (42,7)**, **Conceição da Barra (22,7)** e **Anchieta (21)**. E os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro do Itapemirim, Nova Venécia, Jaguaré e São Mateus apresentaram maiores Taxas de Detecção do HIV/Aids que o estado, o que pode significar também maior realização de exames e maior número de diagnóstico. Entre as Macrorregiões de Saúde do Estado, o maior número de casos novos **ocorreu na Região Metropolitana (733 casos novos em 2018) e 157 na Região Sul.** (Figura 6).

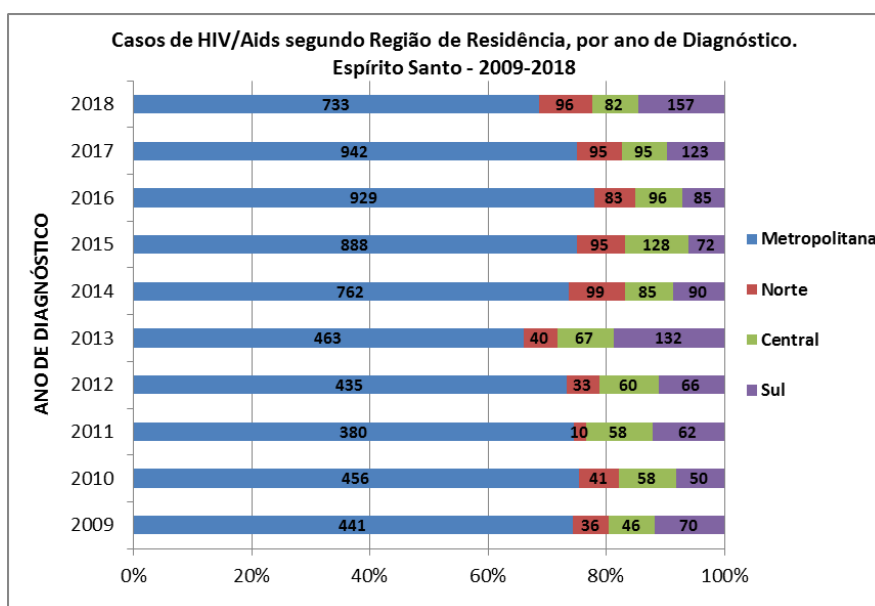


Figura 6. Distribuição de casos de HIV/AIDS por Região de Residência no ES, 2009 a 2018.
Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

Em relação à **RAÇA/COR**, entre um total de **890** casos notificados, em que foi declarada a raça/cor, foram 268 casos (30,2%) novos de HIV em pessoas que se

declaram brancas, seis casos entre raça amarela (0,7%), 132 casos da raça/cor negra (14,8% dos casos) e **482 casos (54%) entre pessoas que se declararam pardas**. Estas proporções se mantêm constantes desde o ano de 2014.

Nos últimos cinco anos ocorreu uma redução nos óbitos por Aids e uma queda de 24,5% na taxa de mortalidade por Aids (em 2014 era 6,6 , e em 2018 foi de 5,0) no estado do ES. Conforme demonstrado nas duas figuras abaixo (Figura 7 e Figura 8).

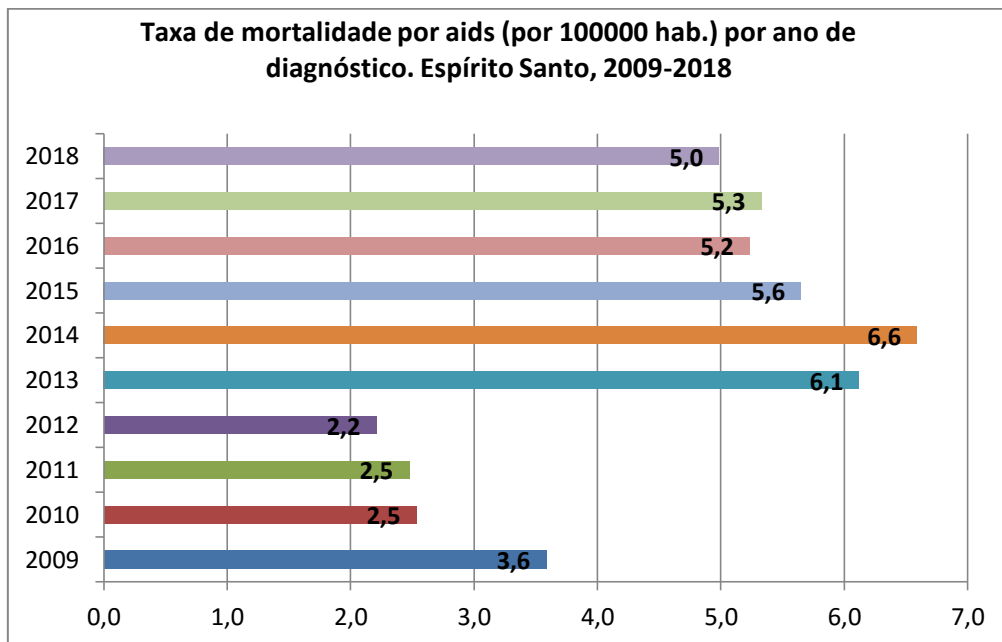


Figura 7 – Taxa de Mortalidade por Aids, por 100.00 hab.) no ES por ano diagnóstico, período de 2009-2018.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

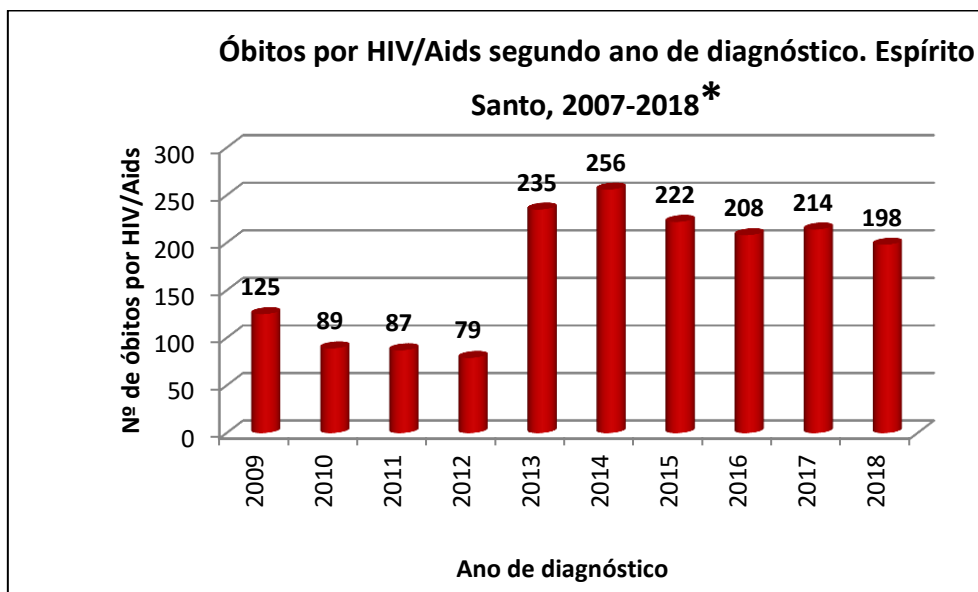


Figura 8 – Número de Óbitos por Aids no ES, por ano diagnóstico, período de 2009-2018.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

No ano de 2018, foram notificadas **52 gestantes HIV positivas**, mas não ocorreu **nenhuma notificação de HIV/AIDS entre crianças com idade menor que cinco**

anos no estado do Espírito Santo. A figura abaixo representa a Taxa de Incidência de Aids em crianças menores de cinco anos no ES, por mil nascidos vivos, por ano diagnóstico no período de 2009 a 2018 (Figura 9).

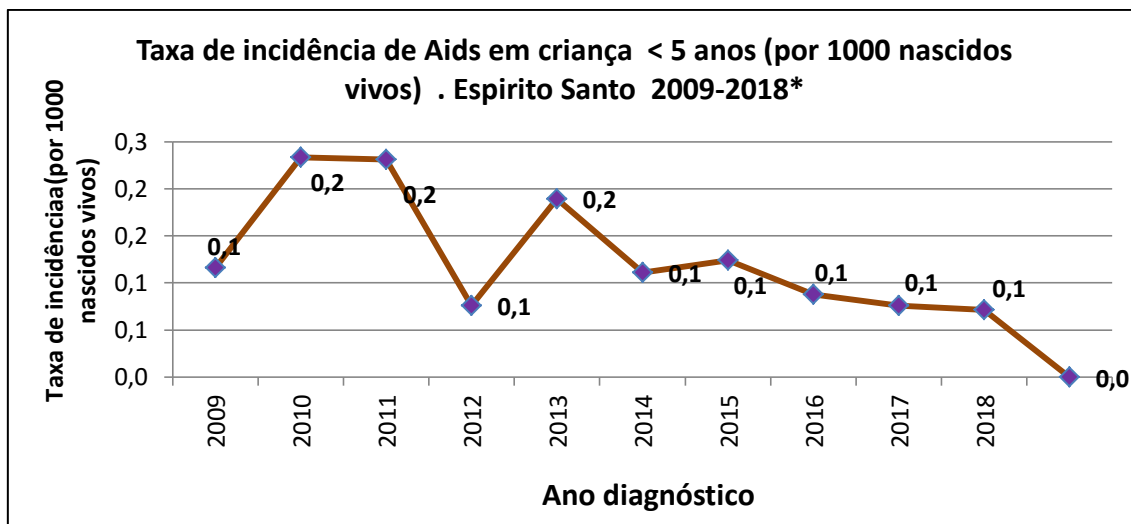


Figura 9 – Taxa de Incidência de Aids em Criança menor que 5 anos de idade, por mil nascidos vivos, no ES, por ano diagnóstico, período de 2009-2018.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ES – 2019

Dra. Sandra Fagundes Moreira-Silva
Coordenadora Estadual de IST/Aids - SESA/ES

O número de casos novos de SÍFILIS EM ADULTOS TRIPLICOU NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS, em 2012 foram 1.469 casos, quando iniciou a notificação obrigatória de casos de sífilis adquirida no Brasil, conforme Portaria Ministerial nº 2.472, de 31 de agosto de 2010, e em 2018 foram diagnosticados 4.609 de SÍFILIS ADQUIRIDA.

A Taxa de incidência de sífilis adquirida no ES, em 2018, foi de 114,0 casos para 100.000 habitantes, isto coloca o estado na quinta posição entre os estados brasileiros. No Brasil a taxa de incidência em 2018 foi de 75,8 casos de sífilis para cada cem mil habitantes.

Na Figura 10 abaixo verificamos a distribuição de casos de SÍFILIS ADQUIRIDA , por ano de notificação no ES, de 2012 a 2018.

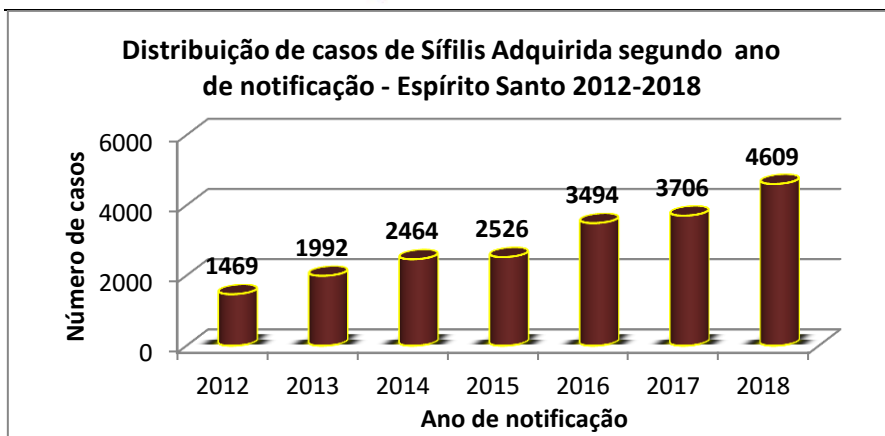


Figura 10 – Número de Casos de SÍFILIS ADQUIRIDA notificados no ES, de 2012 a 2018, distribuídos por ano de notificação.
Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

SÍFILIS EM GESTANTES NO ES

No ranking nacional o ES ocupa o **4º lugar** entre os estados brasileiros que estão com **taxa de incidência de sífilis em gestantes** maior que a taxa do Brasil (no BR são 27 gestantes com sífilis para cada mil nascidos vivos). E no ES em 2018 **foram 32 gestantes com sífilis para cada 1.000 Nascidos Vivos**. (Fonte: Boletim Epidemiológico SÍFILIS-MS- disponível em <http://www.aids.gov.br>).

Ocorreu um **aumento de 2,6 mais de casos em cinco anos** (em 2013: foram notificados 725 casos e em 2018: 1.943 casos de Sífilis em Gestante).

A figura 11 abaixo representa o **NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTE**, por ano diagnóstico, no Estado do ES, de 2013 a 2017.

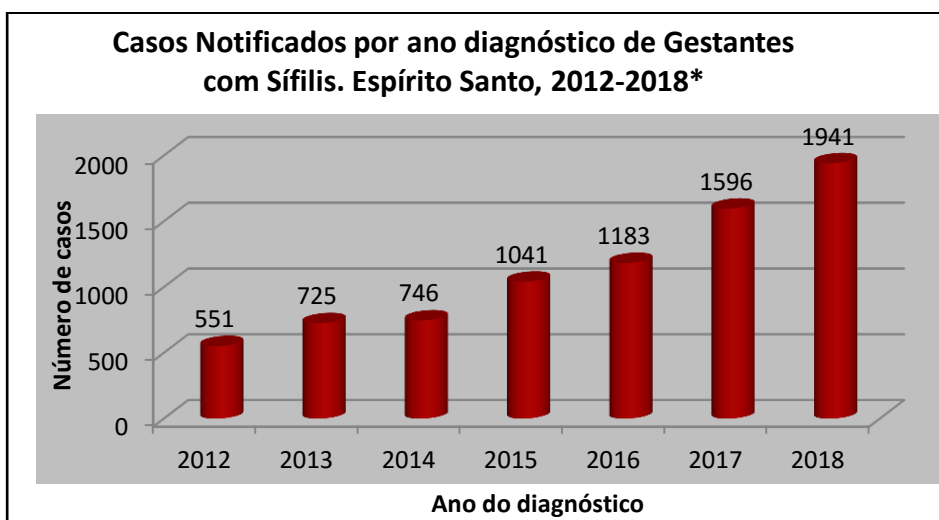


Figura 11 – Número de Casos de SÍFILIS EM GESTANTES, notificados no ES, de 2012 a 2018, distribuídos por ano de notificação.
Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

SÍFILIS CONGÊNITA NO ES

Em 2018, o estado do ES se encontra na **8ª posição** entre os estados brasileiros em **Taxa de Incidência de Casos de Sífilis Congênita**. Enquanto no Brasil são 9 por mil nascidos vivos, no ES a taxa de incidência de Sífilis Congênita foi de 10,5 crianças com sífilis para cada mil nascido vivo (NV), porém os outros sete estados que estão com taxas maiores que isto são: RJ, PE, RS, RN, TO, CE e PI. (Fonte: Boletim Epidemiológico SÍFILIS-MS- disponível em <http://www.aids.gov.br>).

Mas, na comparação com o ano de 2017 (734 casos e Tx Incidência=13,1), ocorreu em 2018 uma **redução de 18% nos casos de Sífilis Congênita**, pois foram registrados 599 casos, que correspondem a uma **Taxa de incidência de 10,5 casos por mil nascidos vivos**.

As figuras abaixo representam a série de Casos de Sífilis Congênita, por ano de diagnóstico, de 2013 a 2018 (Figura 12), e a Taxa de Incidência da Sífilis Congênita no estado do Espírito Santo, do ano de 2009 a 2018 (Figura 13).

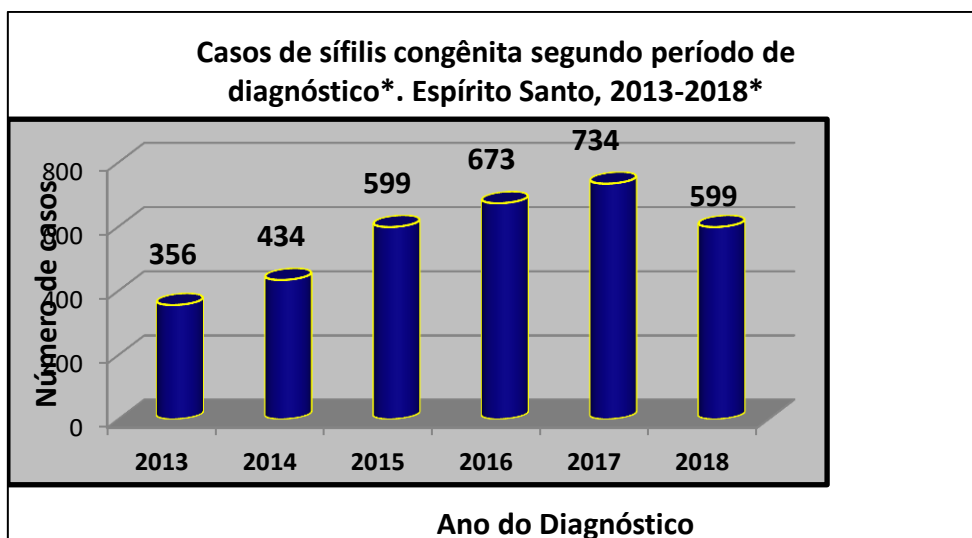


Figura 12 – Número de Casos de SÍFILIS CONGÊNITA, notificados no ES, de 2013 a 2018, distribuídos por ano de notificação.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST- AIDS

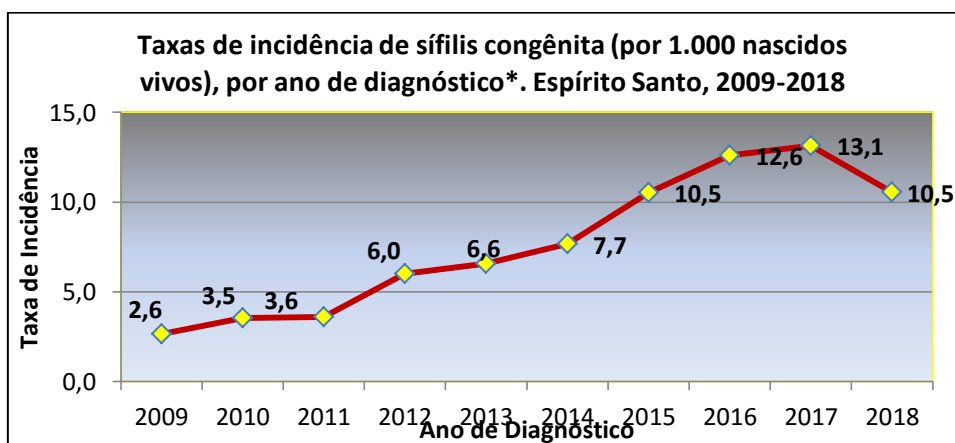


Figura 13 – Taxa de Incidência da SÍFILIS CONGÊNITA, no Espírito Santo, de 2009 a 2018, por ano de notificação.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

Na análise de **casos de Sífilis Congênita (SC) no ES, entre os anos de 2016 a 2018**, observa-se que a Macrorregião de Saúde onde ocorreu o maior número de casos foi a **Região Metropolitana**. Porém, observa-se também que nestes três últimos anos o maior número de **casos de sífilis congênita** foi notificado nos 10 (dez) maiores municípios do Estado.

Em 2018, dos 599 casos de Sífilis Congênita notificados no ES, **358 (60,0%) ocorreram em dez municípios: 130 casos em Cariacica (22% do total de casos do Estado, com Taxa de Incidência (Tx) = 32,5 RN por mil nascidos vivos), 60 em Serra (Tx=7,5), 38 em Vila Velha (Tx=14,7), 35 em Vitória (Tx=7,5), 21 em Guarapari (Tx=11,7) e 20 em Viana (Tx=16,5);**

Região Sul: **33 casos em Cachoeiro de Itapemirim (Tx=12,1);**

Região Central: **10 casos em Linhares (Tx=5,8) e 07 em Colatina (Tx=4,0);**

Região Norte: **04 casos em São Mateus (Tx=2,1).**

A Figura abaixo representa a distribuição dos Casos de Sífilis Congênita, por Macrorregional de Saúde do ES, nos anos de 2016 a 2018.

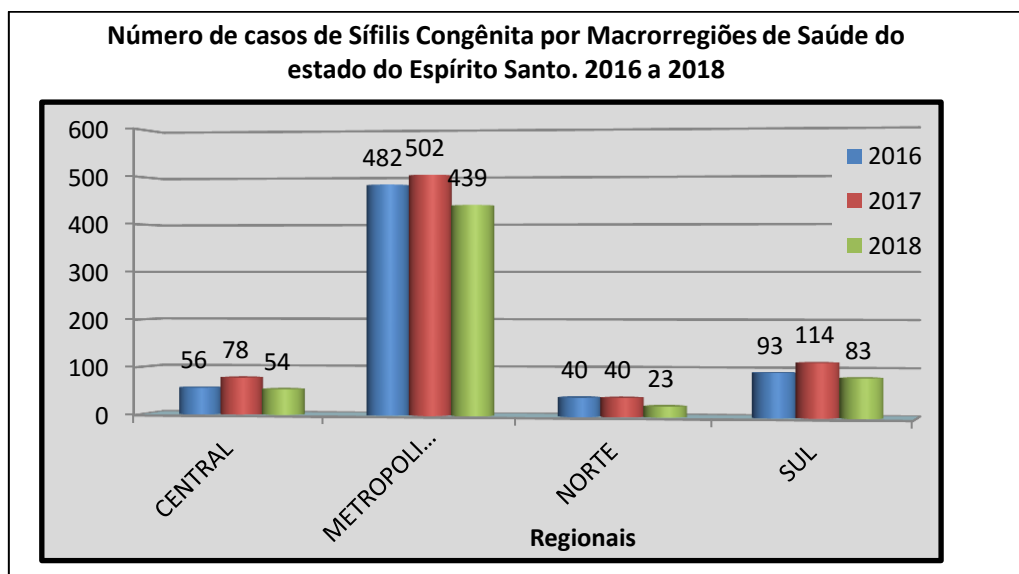


Figura 14 – Número de Casos de SÍFILIS CONGÊNITA notificados por Macrorregiões de Saúde do estado do Espírito Santo, de 201 a 2018.

Fonte: SESA-ES / C.E. DST- AIDS

No ano de 2018, também foi observado o aumento de casos de **óbitos de crianças devido à Sífilis Congênita**, pois ocorreram cinco óbitos, que representou um aumento mais que o dobro em relação ao ano de 2017 quando ocorreram dois óbitos.

A figura 15 abaixo representa a série histórica de óbitos devido à Sífilis Congênita no Espírito Santo, do ano de 2009 a 2018.

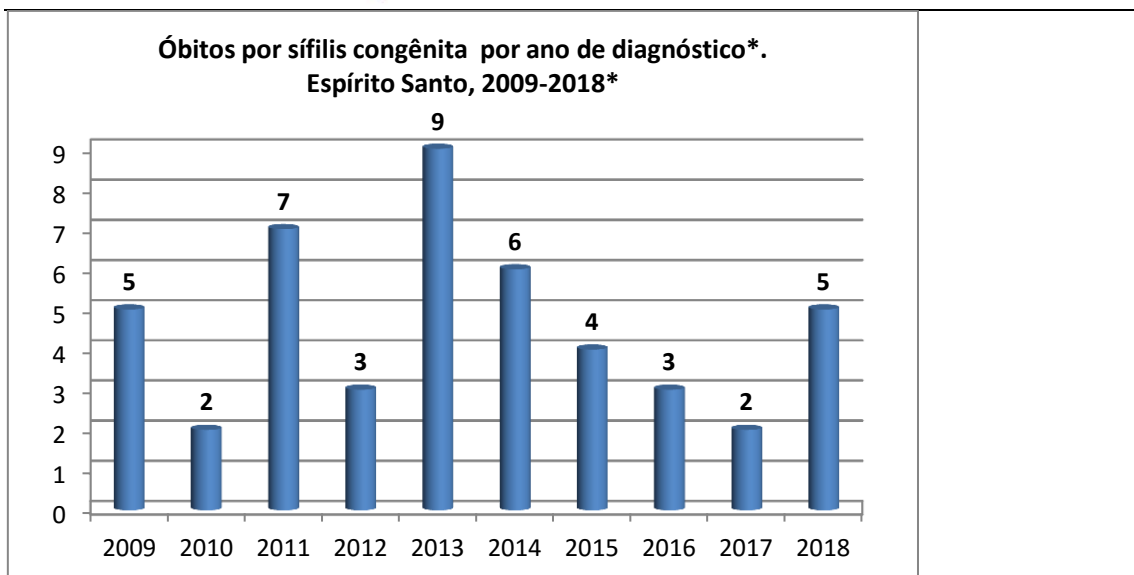


Figura 8 – Número de **Óbitos por Sífilis Congênita** no ES, por ano diagnóstico, período de 2009-2018.

Fonte: **SESA-ES / C.E. DST-AIDS**

A seguir, dados da **SÍFILIS CONGÊNITA POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA** e ano diagnóstico do estado do Espírito Santo, período 2001-2018, informações das tabelas em excel - **Boletim Epidemiológico Nº 34 - CE IST e HIV/AIDS . 2019:**

Tabela XXI - Casos de sífilis congênita segundo município de residência e período de diagnóstico*. Espírito Santo, 2001-2018*.

E a

Tabela XXII - Taxas de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo Município de residência e período de diagnóstico*. Espírito Santo, 2001-2018*.

*Dados sujeitos à revisão.

